



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



EXPERIÊNCIAS MIGRATÓRIAS NO SUL DO BRASIL: O PROTAGONISMO DOS SENEGALESES

Geraldine Monteiro Ruffato (PIBIC-CNPq), Vania Beatriz Merlotti Heredia (Orientadora(a))

O estudo, que faz parte da pesquisa denominada “Migrações internacionais: deslocamentos e dinâmicas populacionais”, tem como objetivo traçar e analisar o perfil dos migrantes senegaleses que chegaram em Caxias do Sul entre 2015 e 2016. A análise utiliza como referência as obras de Becker (1997), Sayad (1998) e Herédia, Gonçalves e Mocellin (2011). A visão de Becker (1997) sobre a migração traz o conceito de mecanismo de deslocamento populacional, que reflete mudanças nas relações entre as pessoas e o ambiente físico, já Sayad (1998) discute a ideia da contradição existente entre o estado de provisoriedade e o estado de permanência que a sociedade emprega à migração. O estudo exploratório é de natureza quantitativa e qualitativa. Os dados são provenientes do Cadastro do Centro de Atendimento ao Migrante (CAM), instituição ligada à Associação Educação São Carlos (AESC). O método utilizado foi o crítico que trata os dados a partir do seu conjunto, da sua história, dos seus movimentos e das suas contradições. Os resultados da pesquisa apontam que as características dos senegaleses que chegaram no período em estudo são semelhantes aos que chegaram anteriormente. No ano de 2015-2016 foram registrados no CAM 652 migrantes. A migração senegalesa em Caxias do Sul é majoritariamente masculina, composta por jovens com baixa escolaridade e que escolheram o Brasil em busca de oportunidade de trabalho. Os dados mostram que os senegaleses provêm de diversas cidades do Senegal, entre elas Dakar, Touba, Pikine e Mbacke. O estudo está em andamento e tem colaborado para a discussão acerca da política migratória no país.

Palavras-chave: migração, senegaleses, deslocamentos

Apoio: UCS, CNPq